Lula afaga o capital e o trabalho

■ Candidato quer parcelar dívidas de empresários e reduzir IR de assalariados

ALEXANDRE MEDEIROS



VITÓRIA — O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que nenhum assalariado deveria pagar imposto de renda e que, se eleito, uma de suas primeiras medidas será o envio ao Congresso de uma proposta de reforma tributária capaz de diminuir a quantidade de impostos hoje pagos por trabalhadores e empresários. Segundo o Lula, seu governo vai propor um acordo às empresas devedoras para que saldem seus débitos de forma parcelada: "Se tiverem de pagar de uma só vez, muitas vão quebrar. E isso não interessa ao país", disse, em encontro com empresários do Espírito Santo, na noite de segunda-feira.

Embora tenha agradado aos empresários, Lula logo depois assustou-os com uma linguagem dura contra os sonegadores. "Vamos brigar pela redução da quantidade de impostos e isso é até bom para gerar empregos. Vamos propor o acordo da dívida. Mas quem sonegar depois desse acordo vai levar uma bordoada séria", advertiu.

Ao falar sobre imposto de renda, foi bastante aplaudido por militantes do PT que dividiam a platéia com 80 empresários. "O PT defende que o salário não é renda. Assim, nenhum trabalhador deveria pagar imposto de renda. Quem tem que pagar é o empresário, que tem renda. O operário que vive de salário, não."

Ontem, Lula esclareceu que vai se basear no faturamento das empresas para separar os devedores que não pagam porque não têm recursos daqueles que sonegam deliberadamente. E deixou claro que o parcelamento e até eventuais amortizações do débito vão beneficiar essencialmente pequenas e médias empresas. "É uma questão de honra dar início à essa ofensiva em nosso terceiro ou quarto dia de governo", destacou.

Lula apresentou números que, segundo ele, foram fornecidos pela Receita Federal. Os dados, de 1993, mostram que, em média, as empresas sonegam mais de 50% dos impostos.

Vitória — Chico Guedes/A Gazeta



Depois de debater sobre impostos com empresários, Lula encontrou militantes do PT no Espírito Santo